

EM DESTAQUE



Faartes recebe fomento da Fapeam para projeto de acervo

Compreender a formação em artes no ensino superior por meio dos arquivos do antigo Departamento de Artes da Ufam (1980-2017). Essa é a proposta do projeto da Faculdade de Artes (Faartes) contemplado no Edital nº 05/2022 - Programa Humanitas - CT&I Fapeam, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A iniciativa é coordenada pela professora Lucyanne de Melo Afonso e tem participação de docentes, técnicos e alunas de graduação.

Com duração de 18 meses, o projeto se debruça sobre um acervo constituído ao longo de quatro décadas, incluindo documentos oficiais e itens de interesse artístico-cultural. Todo o material ficará sob a guarda do CEDOMCA (Laboratório/Centro de Documentação da Memória e Cultura na Amazônia), administrado pela Faartes e localizado no Centro de Convivência do Setor Norte - Campus Universitário, onde estarão disponíveis para consulta e pesquisa à comunidade em geral.

Reconhecimento em congresso da Edutec



O professor Jackson Colares recebeu um reconhecimento por parte da Edutec (Asociación para el Desarrollo de la Tecnología Educativa) pela organização do congresso realizado em 2009, na Ufam, com coordenação do docente da Faartes. A 25ª edição do congresso da Edutec aconteceu na Universidade das Ilhas Baleares, na Espanha, em novembro.

No dia 10 de fevereiro, o professor Jackson defenderá seu memorial acadêmico, requisito para a promoção a Professor Titular do Magistério Superior. A defesa será no Auditório Rio Solimões, a partir das 10h, com transmissão pelo canal da Faartes no Youtube.

Projeto Arte Ocupa realiza oficina com Marina Lattuca

A artista carioca Marina Lattuca foi convidada pelo projeto de extensão Arte Ocupa para ministrar a oficina “Costurar, desenhar, escrever: estratégias para uma mitologia própria”. A atividade rolou no Centro de Convivência do Setor Norte, no dia 03 de janeiro, e foi aberta à comunidade em geral. Coordenado pelo professor José Mário Silva, o projeto também organizou a exposição “Onde está o Norte?”, com obras dos alunos participantes.



Intercâmbio de piano nos EUA tem repertório amazônico



O diretor da Faartes, professor João Gustavo Kienen, participou da segunda etapa do Intercâmbio de Piano & Regência Brasil-Estados Unidos, na Eastern Kentucky University (EKU), em Richmond, no mês de novembro. Durante o intercâmbio, o docente participou de extensa programação acadêmica, incluindo masterclass, palestra, aulas individuais e coletivas, além de um recital inédito.

O projeto tem patrocínio da Embaixada dos EUA no Brasil, com apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, e tem o objetivo de apresentar as culturas musical e pianística dos dois países ao público de cada universidade que recebe o evento. A primeira etapa aconteceu em Manaus, no mês de agosto de 2022.

Colação de grau de novos profissionais



A Ufam realizou a outorga de grau a 21 novos profissionais formados pelos cursos de Licenciatura em Artes Visuais e Licenciatura em Música da Faculdade de Artes (Faartes). Presidida pela vice-reitora Therezinha Fraxe, a solenidade aconteceu no Auditório Eulálio Chaves, no dia 23 de novembro, e foi marcada por memórias e emoção, resumidas em palavras pela oradora Kamily Quirino Paulino.

Anpap Norte reúne pesquisadores em encontro regional

Educadores, artistas e pesquisadores se reuniram, nos dias 05 e 06 de dezembro, no II Encontro Regional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (Anpap Norte), em formato remoto. Com o tema "Amazônia em retomada: o que faremos hoje para decolonizar o amanhã?", o evento foi organizado pela Universidade Federal de Rondônia (Unir).



O encontro potencializou falas locais e trabalhos que muitas vezes são marginalizados em função da operação centralizada e hegemônica da arte. A programação contou com palestras e mesas redondas, entre elas "Pistas para a formação docente nas Artes Visuais", que teve a participação do professor Valtter Mesquita.

+ MAIS



Grafita Roraima - Um grupo de alunos e alunas do curso de Artes Visuais participou do 8º Grafita Roraima, no mês de novembro, a convite da UFRR. O evento é um dos maiores da região Norte e proporciona a integração de coletivos de arte urbana com a universidade. Em Boa Vista, os discentes ministraram uma oficina de lambe-lambe.

Apresentação - O Coro de Câmara da Orquestra Sinfônica da Ufam (Osufam) realizou uma apresentação musical no Hospital e Pronto Socorro da Criança da Zona Leste de Manaus "Joãozinho", na semana do Natal. O grupo foi recebido pela diretora do hospital, Liege de Fátima Ribeiro, e pela assistente social Vanda Leão. A apresentação contou com regência e arranjo musical do maestro Hermes Coelho Gomes.



Pós-graduação - Já está em andamento o processo seletivo para o Doutorado Interinstitucional (Dinter) em Artes Visuais, ofertado pelo Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGAV/IA/UFRGS), em parceria com a Ufam e a Faartes. As inscrições estão abertas até 06 de fevereiro, exclusivamente pela internet. Mais informações: www.faartes.ufam.edu.br

Colóquio - A Faculdade de Artes da Ufam e a Universidade Federal de Roraima (UFRR) se uniram na realização do I Colóquio Interinstitucional de Ensino e Pesquisa em Artes Visuais na Amazônia, entre os dias 12 e 17 de dezembro. As atividades aconteceram no campus universitário e no Centro de Artes da Ufam (Caua), reunindo docentes das duas instituições em debates e palestras sobre as artes na universidade.



Tecnologia - A Faculdade de Artes está entre as unidades acadêmicas que receberam uma impressora e filamentos 3D doados pela empresa Callidus Indústria, Comércio e Serviços de Placas e Componentes de Informática S.A. A entrega aconteceu na sala de reunião do Gabinete do Reitor. Na Faartes, o equipamento vai auxiliar nas atividades práticas em laboratórios do curso de Artes Visuais.

Formação - De 03 a 05 de novembro, aconteceu o XII Encontro Regional Norte da Associação Brasileira de Educação Musical (Abem), em formato 100% online. O professor Renato Brandão, do curso de Música, participou de painel com o tema "BNC Formação nas Licenciaturas", junto com o professor Wenderson Oliveira, da UFRR.



Academia de Música - O professor adjunto Bruno Bastos do Nascimento e a professora titular Rosemara Staub de Barros tomaram posse como membros efetivos da Academia Amazonense de Música, em solenidade realizada no Teatro Amazonas, no dia 25 de novembro. A Academia Amazonense de Música foi fundada em 2018, na capital amazonense, e atualmente é presidida pelo barítono Josenor Rocha.

PERFIL

Gorete Lima

Arte-educadora, atriz e pesquisadora

Professora, atriz e pesquisadora, Gorete Lima é doutora em Ciências da Educação pela Universidad de la Integración de las Américas (Unida) e mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia pela Ufam.

Egressa do curso de Educação Artística da Ufam, com habilitação em Desenho e Música, vem atuando como arte-educadora no Centro Municipal de Arte-Educação Aníbal Beça e como professora e arte-terapeuta na Escola de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz, da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino.

arte-terapeuta na Escola de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz, da Secretaria de Estado da Educação e Qualidade do Ensino.

Colabora desde 1993 com a Cia. Teatral A Rã Qi Ri, onde integrou a equipe de diversos projetos, como o espetáculo "Hoje sou um; e amanhã sou outro", que Gorete transformou em pesquisa durante o mestrado. Conheça mais sobre a trajetória da artista na entrevista a seguir:

Como teve início sua história na arte?



Espectáculo "A Busca" de Nereide Santiago
Gorete Lima como Clara - Teatro Amazonas - Manaus

Me vem na memória... tinha uns 10 anos de idade, estudava na Escola Estadual Profª Diana Pinheiro, e, num belo dia de verão, a escola recebeu a visita de uma trupe de estrangeiros, acho que eram colombianos, que fizeram uma apresentação de mímica - hoje sei que era "A cirurgia", um clássico da pantomima.

Fiquei deslumbrada! Aquela história, contada daquela maneira, sem palavras, ficou gravada no meu ser. Na década de 80, iniciei efetivamente no teatro e transitei em vários grupos, cito o GTE (Grupo de Teatro Evolução), o primeiro que fiz parte, e a Companhia Teatral A Rã Qi Ri, onde atuo até os dias atuais como atriz-produtora-presidente.



Quais os principais trabalhos que desenvolveu no teatro?

Minha primeira escola de teatro foi Maria Clara Machado [dramaturga mineira, 1921-2001]; digo escola porque fiquei mais de ano experimentando as várias funções dentro de um processo de montagem para o público infantojuvenil (com muita, muita leitura de Teoria do Teatro e de Dramaturgias). O espetáculo era "Camaleão e as batatas mágicas", dirigido por Luiz Cabral e Pepê Fonan. Teve também o grupo Jurupari, onde montamos "Bodas de Sangue", de Federico Garcia Lorca, com direção de Gerson Albano (teatro profissional). Fizemos temporada no estado do Acre e muitas apresentações por aqui.

Entrei na cia. A Rã Qi Ri em 1993, compondo elenco para o segundo espetáculo da Trilogia Demônios de Qorpo-Santo, "Hoje sou um; e amanhã sou outro". Participamos de muitos festivais e essa visibilidade nos possibilitou levar o teatro do Norte para Blumenau, Brasília, São José do Rio Preto.



Espectáculo "Hoje sou um; e amanhã outro" de Nereide Santiago
Gorete Lima como Dama - Teatro da Instalação - Manaus

De que forma você nutre sua arte?

Esse projeto foi muito importante para a cia. e se transformou em pesquisa no Programa de Pós-graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia, da Ufam, com o tema “Projeto Teatral Demônios de Qorpo-Santo em Manaus”, orientada pela professora doutora Selda Vale da Costa. Em breve estará disponível em livro, aguardem!

Da vontade que tenho de expressar o tempo contemporâneo através do teatro, buscando outras possibilidades não convencionais, quebrando a quarta parede para aproximar o público da cena ali representada. O estudo é constante, seja na apreensão teórica, seja na pesquisa do cotidiano, nos exercícios de corpo-voz-mente. Tudo está ligado e faz parte um todo complexo, como diria Edgar Morin.



Espectáculo “Recriando Mitos Tikuna”, de Nereide Santiago
Gorete Lima como Indígena Narradora – Teatro Gebes Medeiros - Manaus

Como define suas experiências no ensino e na pesquisa?

Por muito tempo, tínhamos nossas histórias sendo contadas por outros. Hoje estamos construindo nossas próprias narrativas, e isso se aplica à prática e à teoria. Lindos trabalhos já estão disponíveis em repositórios como o da Ufam e UEA (Universidade do Estado do Amazonas). É importante continuarmos esse processo e esses estudos já servindo como inspiração para outros pesquisadores. Trabalho com o ensino fundamental, ensino médio e ensino superior; por onde ando, levo a arte, pois ela está inscrita em mim.

Recentemente, você concluiu o doutorado em Ciências da Educação com uma tese sobre inclusão de pessoas com deficiência visual. Que discussões você trouxe?

Uma paixão é a ARTE e a outra é a construção de uma sociedade verdadeiramente inclusiva. Para visibilizar esse processo, me debrucei sobre a pesquisa “Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual No Amazonas: Sonho ou Realidade com Base na Percepção dos Educadores e Educandos”. O resultado foi a constatação de que estamos caminhando, bem devagar, mas já vislumbramos dias inclusivos.

E aqui registro a importância do Centro de Apoio Pedagógico para Atendimento às Pessoas com Deficiência Visual (CAP/AM), da Escola Estadual de Atendimento Específico Mayara Redman Abdel Aziz, que vem, ao longo de seus 17 anos, construindo pontes entre professores da sala de aula comum, professores das salas de recursos multifuncionais e alunos inclusos. Em breve, a pesquisa também estará disponível em livro.

Que conselhos você daria para os futuros arte-educadores da Faartes?

Seria sobre um problema que ainda falta ser superado pela nova geração de arte-educadores; estou me referindo à formação específica dentro das linguagens (Arte Visuais, Dança, Música, Teatro). Os concursos são para arte-educação, generalistas, isto é, na sala de aula o professor terá que ministrar suas aulas com competência nas artes.

Portanto, é importante experienciar as outras manifestações artísticas, se sensibilizar, pelo menos estabelecer diálogos a partir da sua formação, porque ao chegar na sala o professor terá que encantar os alunos, propondo múltiplas fruições possíveis no ambiente escolar. Ah, quase ia esquecendo... quando o medo vier, respira fundo e deixe que a arte frua de você. Tenho certeza que todos amarão sua aula!



Espectáculo “Auto da barca do inferno”, de Gil Vicente
Gorete Lima como Parvo – Teatro Amazonas - Manaus

MURAL



Café com Arte - Foi um sucesso a última edição do evento de acolhimento aos nossos calouros! Ocupamos os espaços da Faartes com diversas atividades de formação e integração, como karaokê, Just Dance, bingo, rodas de conversa, oficinas, abertura da II Mostra Visual, aula aberta de Desenho de Modelo Vivo e apresentações de música, dança e teatro, reunindo talentos da casa e convidados.

Mostra Didática - O programa de extensão Escola de Artes mostrou os resultados de mais um semestre de atividades durante a Mostra Didática de Música e Artes Visuais, que aconteceu no campus da Ufam e no Caua. O evento contou com apresentações de coral, violão e flauta, além de mostras de desenho e pintura. A coordenação foi da professora Edna Soares.



fotos: Rosiel Mendonça e José Mário Silva



Álbum autoral - Alunos da Licenciatura em Música lançaram nas plataformas digitais o álbum "Açaígenas", resultado da disciplina Tecnologia e Produção Sonora, ministrada pelo professor Renato Brandão. Com nove faixas autorais, o álbum foi gravado no estúdio da Faartes e tem inspiração no tema "O município de Codajás". O objetivo era orientar os discentes sobre o processo de criação e manutenção de objeto sonoro em ambientes virtuais, bem como sua aplicação nas escolas.

DÁ UM GOOGLE



Irmã Rosetta Tharpe - A música gospel é muito rica e antiga. Esse tradicional estilo de arte, que ajuda a conectar pessoas com suas crenças, possui diversos fatos interessantes ao longo da sua história. Um deles é a contribuição da irmã Rosetta Tharpe para o gênero musical. Ela foi uma cantora, compositora, guitarrista e artista musical norte-americana, nascida em 1915. Rosetta alcançou popularidade nas décadas de 1930 e 1940 com suas gravações gospel, caracterizadas por uma mistura única de letras espirituais e guitarra elétrica que foi extremamente importante para as origens do rock and roll.

O Grito - Edvard Munch fez quatro versões da famosa pintura expressionista, para ir substituindo as originais conforme elas eram vendidas. Elas foram feitas entre 1893 e 1910. Muitas outras cópias foram feitas ao longo dos anos. Três das originais podem ser vistas na Galeria Nacional de Oslo (onde está a tela original, feita com a técnica de óleo e pastel sobre cartão) e no Museu Munch (com duas telas), ambos na Noruega. A outra pertence a uma coleção particular.

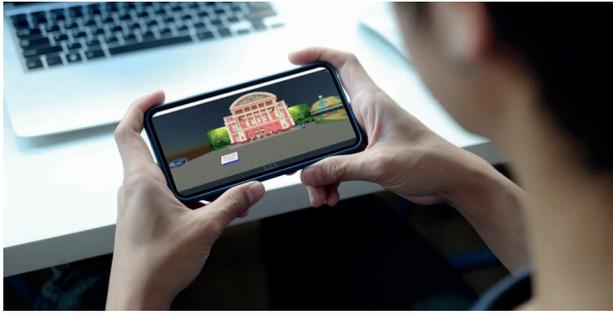


Ranking - João Gilberto, Gal Costa e Caetano Veloso foram incluídos na lista dos 200 melhores cantores da história divulgada pela revista americana "Rolling Stone". O ranking, que já teve outras versões, ganhou uma atualização. João Gilberto (1931-2019) ficou com o 81º lugar e Gal Cosa (1945-2022) apareceu na 90ª posição. Caetano Veloso completa o time de brasileiros citados, em 108º. A revista define a bossa nova como "um dos movimentos culturais mais poderosos que surgiram na América Latina".

Camada de verniz - A obra "Companhia Milícia do Distrito II sob o comando do Capitão Frans Banninck Cocq" foi finalizada por Rembrandt van Rijn em 1642. Com o tempo, o trabalho foi chamado de "The Night Watch" (Turno da Noite), devido à camada de verniz em decomposição que escureceu toda a peça. Após o verniz ser removido, por volta dos anos 1940, ficou claro que na verdade a pintura deveria se chamar "The Day Watch" (Turno do Dia), mas a essa altura o nome já tinha pegado. O que aconteceu é que Rembrandt usou o verniz em toda pintura para realçar as cores brilhantes dos uniformes da milícia e o brilho do anjo, e ele escureceu com o tempo.



DICAS



Virtual - O Teatro Amazonas agora está no metaverso. Pessoas do mundo todo poderão vivenciar virtualmente, seja pelo celular ou computador, os detalhes do maior cartão-postal do estado. O link para acessar a novidade está disponível até 30 de janeiro, no Portal da Cultura (www.cultura.am.gov.br). Além das partes externas, o metaverso apresenta sala de vídeo com a história do Teatro Amazonas e reserva acesso a outras salas da exposição, como a Sala Amazonas Filarmônica, Sala Festival de Ópera, Salão Nobre e Tour 360 do Teatro, todas com contextualização histórica e visualização de composição da arquitetura teatral.



Formação - A Escola Itaú Cultural lançou três cursos autoformativos da série Constelação das artes: Histórias do teatro brasileiro: perspectivas e debates; Modernismos – um panorama das artes brasileiras; e Musicalidades indígenas no Brasil. As aulas podem ser acessadas gratuitamente e contam com certificação após a finalização. As formações oferecem um histórico desses temas e levantam questões presentes na atualidade. Acesse: www.itaucultural.org.br

Inspiração - Uma boa letra é a perfeita companhia para belas melodias. Muitas vezes, são essas palavras que vão fazer a conexão entre artista e público. Por isso, toda atenção para essa tarefa é válida. Algumas dicas para compor com mais facilidade: 1) Leia muitos livros; 2) Expresse seus sentimentos; 3) Utilize diferentes fontes de inspiração; 4) Pratique suas habilidades de composição; 5) Torne o trabalho prazeroso e divirta-se!



Lançamento - Intitulado “No Paiz das Amazonas”, o disco da banda amazonense Luneta Mágica está dando o que falar. Lançada em 2022, a obra foi destaque na mídia nacional e internacional e foi anunciada entre os 50 melhores discos nacionais pelo site “Tenho Mais Discos que Amigos” (@tmdqa), um dos maiores sites de entretenimento do Brasil. Ouça nas principais plataformas de streaming.

SE LIGA, HEIN!

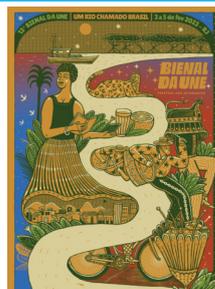


Exposição - Está em cartaz no Palácio Rio Negro a exposição “Fluxos de Mim”, primeira individual da artista visual Bell, aluna da Faartes. Com curadoria de Turenko Beça, a mostra reúne obras em lambe/colagem de média dimensão que trazem em comum autorretratos e motivos associados à realidade particular da artista. O Palácio Rio Negro está localizado na av. Sete de Setembro, 1546, Centro, e tem visitação de terça a sábado, das 9h às 17h.



Festival - Depois de dois anos, o maior festival de música da região Sul volta a acontecer. A 26ª edição do Planeta Atlântida acontece nos dias 03 e 04 de fevereiro, prometendo experiências inesquecíveis e música para todos os gostos, no município de Xangri-Lá, Rio Grande do Sul. No line-up estão confirmadas atrações como Luísa Sonza, Gloria Groove, Dilsinho, Jota Quest, Lagum, Vintage Cultura, Ludmilla, entre outras.

Arte e cultura - A maior mostra de arte estudantil da América Latina já tem data e local. A cidade do Rio de Janeiro vai se tornar a casa dos estudantes brasileiros de 02 a 05 de fevereiro, durante a 13ª Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE). São esperados cerca de 10 mil estudantes para ocupar a Fundação Progresso, no bairro da Lapa, na capital carioca. A Bienal da UNE é um festival de cultura, arte, ciência e tecnologia que mapeia, reúne e apresenta o que de mais interessante tem sido produzido dentro e fora das universidades brasileiras. Saiba mais: www.une.org.br



Ritmo e poesia - Depois de reunir mais de 20 mil pessoas no ano passado, mais de 100 artistas estão confirmados para mais uma edição do REP Festival, nos dias 11 e 12 de fevereiro. Para o line-up do maior festival de rap do Brasil já foram escalados Matuê, Poze, Racionais MC, Djonga, Iza e muito mais. Acompanhe as transmissões pelo canal REP TV, no Youtube. Saiba mais: <https://repfestival.com.br>